Radar

Lauro Jardim

DECONOMIA

O que é ruim, a gente esconde

Alguma coisa muito estranha está acontecendo na Petrobras. Até outro dia, os números da produção de petróleo eram alardeados com fanfarras. Agora, a empresa proibiu a divulgação desses dados, alegando serem estratégicos. Talvez a explicação para o mutismo seja mais simples do que se pensa. Desde 1999, as metas de aumento da produção não estão sendo atingidas. Neste ano, por exemplo, ela seria de 1,35 milhão de barris por dia em média. Já estamos em junho e a produção não passa do 1,25 milhão de barris. Em tempos de petróleo caro, a notícia é péssima para o país, que ainda é importador do produto.

Oferta

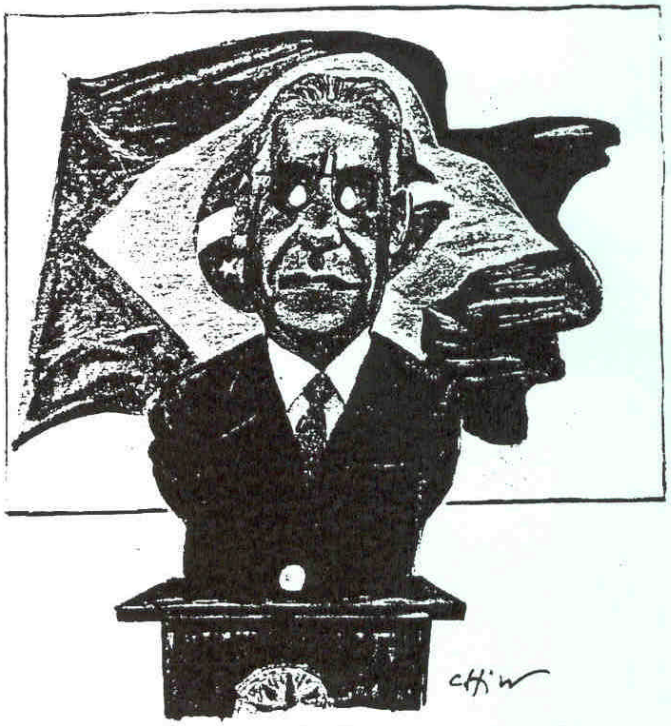
Lily Safra, controladora do Ponto Frio, decidiu pôr à venda um quinhão de suas ações na empresa. O J.P. Morgan está cuidando do assunto.

No assento ejetável

Luiz Tarquínio, que na semana passada foi empossado para um mandato de quatro anos à frente da Previ, o bilionário fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, deve botar as barbas de molho. O último presidente da instituição que cumpriu integralmente um mandato foi empossado há vinte anos.

Declaração unilateral dos direitos do ovo

Chico



— Todo ovo tem direito a ser cozido, frito ou mexido em recipiente adequado para finalidade exclusivamente alimentar.

CHICO CARUSO/O GLOBO

Última tentativa

Os donos do Banco Boavista (Monteiro Aranha, Crédit Agricole e grupo Espírito Santo) convocaram o publicitário Mauro Salles para negociar com o empresário Nelson Tanure a questão judicial que está emperrando a venda da instituição carioca ao Bradesco.

GOVERNO

Neste ano, nem pensar

Quem sabe ler a bola de cristal das pesquisas garante que FHC pode perder as esperanças de virar o jogo da popularidade neste ano. Ele cristalizou-se na baixíssima faixa dos 15% de aprova-

O BRASIL GASTA MUITO, MAS GASTA MAL

O Brasil é o país latino-americano que mais gasta com investimentos sociais. A despesa chega a 21% do PIB, contra 6% da Bolívia. Mas uma boa parte da despesa social é consumida com o pagamento de salários do funcionalismo, aposentadorias e outros serviços. Sobra pouco para investir em serviços básicos, como educação fundamental, nutrição, saúde e saneamento. O quadro compara os investimentos brasileiros com os de cinco países

	AQUI O BRASIL GANHA: Parcela do PIB destinada a investimentos nas áreas sociais	AQUI O BRASIL PERDE: Parcela do PIB destinada a serviços sociais básicos (1)
BRASIL	21%	2,7%
COSTA RICA	20,8%	3,8%
CHILE	13,4%	2,2%
COLÔMBIA	12%	4,7%
BOLÍVIA	6%	4,4%
PERU	1,8%	1,5%

(1) Excluídos gastos com previdência e funcionalismo

Capa: *ilustração Angelo Bonito*